

---

**17-150 SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE MILHO VISANDO TOLERÂNCIA À SECA: ESTRATÉGIA DE FENOTIPAGEM E UTILIZAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES.** Frederico Ozanan Machado Durães, Paulo César Magalhães, Manoel Xavier dos Santos, Maurício Antônio Lopes, Edilson Paiva (Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151 CEP 35701-970 - Sete Lagoas, MG; e-mail: fduraes@cnpms.embrapa.br)

A segurança alimentar tem-se tornado uma preocupação mundial crescente e o milho constitui, de forma direta e indireta, uma importante fonte energética na alimentação humana, sobretudo nas áreas tropicais. Nessas regiões, o estresse hídrico é um dos maiores fatores limitantes do rendimento de grãos de milho. Seleção para rendimento de grãos, sob severo estresse hídrico, tem sido considerada ineficiente, porque a herdabilidade da característica rendimento geralmente declina, enquanto a variância ambiental permanece a mesma ou aumenta. Este trabalho apresenta e discute uma estratégia de melhoramento de milho visando tolerância à seca, tendo por hipótese que é possível, através de técnicas de biologia molecular, a identificação de sondas associadas a características secundárias indicadoras do rendimento de genótipos de milho tolerantes à seca. Com essa estratégia, foram selecionados os genótipos L1147, L 13.1.2, L 10.1.1, L 6.1.1 e L 8.3.1. Portanto, seleção para reduzido intervalo entre florescimentos masculino e feminino (IFMF), sob estresse hídrico controlado, imposto no florescimento, promove efetivo e rápido procedimento para mais alto e estável rendimento de grãos. Discute-se, ainda, que o reduzido IFMF é parcialmente consequência de maior  $\psi_h$  (planta) durante o florescimento; e prováveis relações entre acúmulo e particionamento de carboidratos com sincronismo de florescimento em milho. (Apoio PRODETAB).

---